

Artigo de revisão

A EFICÁCIA DA QUIROPRAXIA EM PACIENTES COM CERVICALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

The effectiveness of chiropractic care in patients with cervicalgia: a literature review

Juliani Pedrozo Lopes¹, Gustavo Henrique Lucarelli²

¹Discente da pós graduação de quiropraxia. Faculdade Inspirar (Campus Curitiba, Paraná, Brasil – Rua João Tschannerl, 880 – Jardim Schffer). E-Mail: juliannipedrozo@gmail.com

²Orientador Professor Especialista em quiropraxia. Faculdade Inspirar (Campus Curitiba, Paraná, Brasil – Rua João Tschannerl, 880 – Jardim Schffer). E-Mail: gustavolucarelli@uol.com.br

Autor correspondente

Juliani Pedrozo Lopes
Marques do Amaral, 264
Dois Vizinhos - PR
juliannipedrozo@gmail.com

► RESUMO

Cervicalgia é o nome atribuído à dor na região da coluna cervical, popularmente conhecida como pescoço. A fisioterapia vem se mostrando cada vez mais atuante em síndromes dolorosas como a cervicalgia, pois é possível tratar a causa da dor e não apenas seus sintomas, trazendo maiores benefícios aos pacientes. A quiropraxia atua dentro das terapias manipulativas e seu foco principal é na coluna vertebral. A literatura relata que cerca de 70% das pessoas com dores na coluna apresentam melhoras com o tratamento realizado pela quiropraxia. Desta forma, o objetivo deste estudo foi identificar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da quiropraxia em suas diversas linhas de tratamento, correlacionadas a pacientes que apresentam cervicalgia. Foi realizado uma pesquisa de revisão de literatura baseada em artigos científicos relacionados à cervicalgia e à quiropraxia, nas bases virtuais de dados PubMed, Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Physiontheray Evidence Detabase (PEDro). A pesquisa possibilitou concluir que a quiropraxia, para tratamento de cervicalgia, vem sendo a melhor opção dentro da prática clínica.

Palavras-chaves: fisioterapia, manipulação quiroprática, cervicalgia.

► ABSTRACT

Cervicalgia is the name given to pain in the cervical spine region, popularly known as the neck. Physiotherapy has been increasingly active in painful syndromes such as neck pain, as it is possible to treat the cause of pain and not just its symptoms, bringing greater benefits to patients. Chiropractic acts within manipulative therapies and its main focus is on the spine. The literature reports that about 70% of people with back pain improve with chiropractic treatment. Thus, the objective of this study is to identify, through a literature review, the effectiveness of chiropractic in its various lines of treatment correlated to patients with neck pain. Literature review research was carried out based on scientific articles related to neck pain and chiropractic; in the virtual databases PubMed, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). In this way, it was possible to conclude that chiropractic for the treatment of neck pain has been the best option within clinical practice.

Keywords: *physical therapy, chiropractic manipulation, neck pain.*

► INTRODUÇÃO

Cervicalgia é o nome atribuído à dor na região da coluna cervical, popularmente conhecida como pescoço. É a segunda maior causa de dores na coluna, perdendo apenas para as lombalgias¹. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser até idiopática, contudo, as maiores prevalências estão relacionadas a alterações mecânicas, hernias de disco, artrose, contraturas musculares, doenças reumatológicas e traumas direto^{1,2}.

Esta afecção é considerada uma síndrome dolorosa, podendo ser aguda ou crônica. Aguda refere-se a quadros momentâneos ou com duração inferior a 4 semanas, já os casos crônicos são contínuos e com duração maior que doze semanas. Entre os dois períodos existe uma outra nomenclatura, não muito conhecida, que classifica a dor como subguda².

Esta doença foi considerada em 2017 um problema de saúde pública, pois afeta a qualidade de vida das pessoas, trazendo inúmeros prejuízos para as suas atividades de vida diária e até mesmo para seus momentos de lazer². A literatura diz que cerca de 70% das pessoas terão cervicalgia em algum momento da sua vida adulta e o gênero feminino é o mais acometido devido às alterações hormonais diárias³.

A cervicalgia não é considerada uma radiculopatia, pois não apresenta dor irradiada e raramente surge de forma súbita, porém, dependendo do

mecanismo e do nível do comprometimento estrutural, a cervicalgia pode gerar diminuição da amplitude de movimento, dores nos ombros, cefaleias e implicar no funcionamento de outras estruturas e órgãos da cabeça, como audição, visão e até mesmo a sensibilidade da pele⁴.

A fisioterapia vem se mostrando cada vez mais atuante em síndromes dolorosas como a cervicalgia, pois é possível tratar a causa da dor e não apenas seus sintomas, trazendo maiores benefícios aos pacientes⁵. A literatura nos traz diferentes opiniões sobre a melhor forma de tratar as cervicalgias, contudo, ela aponta que as terapias manuais estão trazendo resultados mais satisfatórios⁷.

A quiropraxia atua dentro das terapias manipulativas e seu foco principal é na coluna vertebral. A ciência da quiropraxia baseia seu estudo no complexo de subluxação, que se refere a alterações biomecânicas ou pequenos desalinhamentos vertebrais que impedem a mobilidade correta da articulação, causando assim, prejuízos ao sistema nervoso^{6,1}.

A terapia utiliza técnicas de alta velocidade e baixa amplitude para a realização do ajuste, entretanto, o seu objetivo principal não é apenas o realinhamento estrutural, mas sim, a restauração da integridade neurológica⁸. A literatura relata que cerca de 70% das pessoas com dores na coluna apresentam melhoras com o tratamento realizado pela quiropraxia⁹.

A quiropraxia é indicada tanto para tratamento quanto para prevenção de quadros relacionados à coluna vertebral e ao sistema nervoso, considerando que quando há subluxação, há também um bloqueio mecânico no impulso nervoso, que podem gerar quadros inflamatórios nas extremidades^{8,9}. Deste modo, o objetivo do presente estudo foi identificar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da quiropraxia em suas diversas linhas de tratamento, correlacionadas a pacientes que apresentam cervicalgia.

► METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão de literatura com artigos oriundos das bases de dados eletrônicas PubMed, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro),

utilizando os descritores em português: quiropraxia, cervicalgia, inteligência inata e terapias manuais. Os mesmos descritores foram pesquisados também nos outros idiomas. Os critérios PRISMA foram utilizados para a realização desta revisão.

Os critérios de inclusão foram artigos de 2012 a 2022, estudos realizados em seres humanos adultos com 18 anos ou mais, nos idiomas português, inglês e espanhol e que fosse possível acesso completo ao estudo. Foram excluídos deste trabalho estudos duplos, estudos de caso, documentários técnicos, produções do tipo anais e aqueles que não apresentassem relação com o objetivo do estudo. O processo de exclusão foi a partir da análise do título e resumo dos estudos.

Foram analisados 172 artigos nas bases de dados, foram selecionados 58 artigos com data de publicação a partir de 2012 e destes, 48 não se enquadraram nos critérios de inclusão, foi realizada a leitura de 11 resumos, sendo que 3 foram excluídos por serem duplos. Desta forma, foram selecionados 7 artigos para inclusão neste estudo (figura 1).

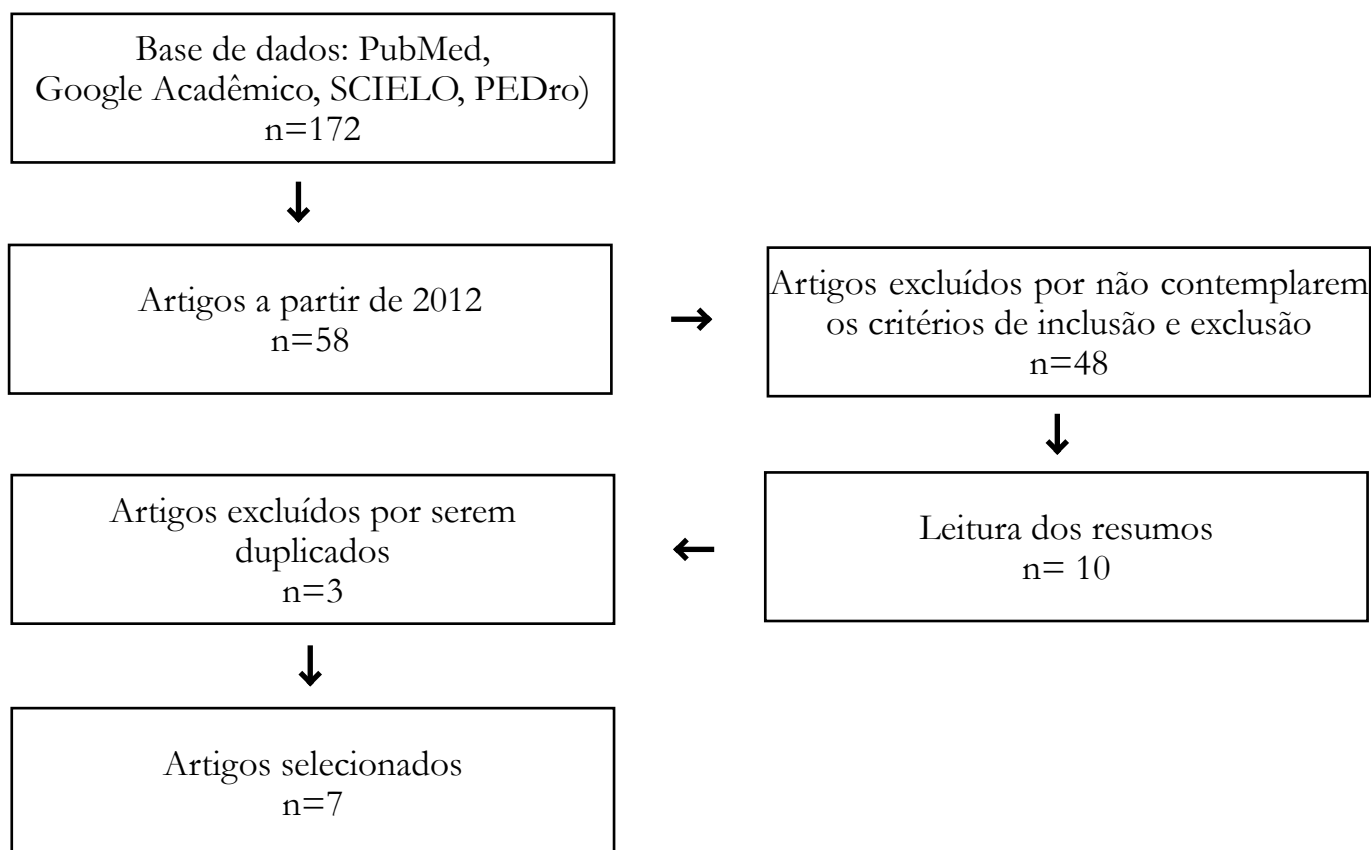


Figura 1. Fluxograma da pesquisa.

▶ RESULTADOS

Na tabela 1 apresentada a seguir, é possível analisar os dados encontrados nos estudos selecionados, bem como o autor e ano de publicação, sua amostra, intervenção e conclusão de cada um.

Tabela 1. Resumo dos estudos que utilizaram a quiropraxia como tratamento das disfunções cervicais.

Autor/ano	Objetivo	N	Intervenção	Conclusão
Lima, et al./ 2021 ¹⁰	Identificar a influência do ajuste quiroprático na dor cervical de origem postural	18	Ajuste quiroprático HVLA cervical não especificado	O estudo apresentou melhora da dor cervical nos pacientes após ajuste
Nunes, Noro/2020 ¹¹	Verificar o efeito do protocolo da técnica SOT na sintomatologia de pacientes com diagnóstico de cervicalgia e DTM	10	Protocolo próprio da técnica SOT	A resposta do estudo foi a redução dos níveis de dor nas regiões da cabeça, pescoço, face e DTM
Leaver, et al. /2012 ¹²	Estabelecer se o ajuste da coluna cervical proporciona uma recuperação mais rápida e completa de um episódio de dor no pescoço do que a mobilização da coluna cervical	182	No G1 foram utilizadas técnicas de mobilização vertebral e no G2 técnicas de ajuste e manipulação	Tanto o G1 quanto o G2 tiveram resultados muito parecidos, sendo eles melhora do quadro álgico bem como aumento da mobilidade de pescoço

Figuerêdo, et al./2018 ¹³	Investigar a associação entre a manipulação vertebral cervical e a variação da força de contratilidade diafragmática em pessoas com cervicalgia	28	Ajuste quiroprático HVLA cervical específico para C3 bilateral	Aumento do limiar da dor, melhora da ADM, melhora da função nervosa.
Gemmer, Miller/2012 ¹⁴	Identificar os efeitos adversos da manipulação cervical, em pacientes com cervicalgia	123	Ajuste quiroprático HVLA cervical e torácica alta com Activator IV	Melhoras significativas na escala PCS
Pereira, et al./2016 ¹⁵	Verificar a concentração plasmática da proteína C-reativa em pacientes portadores de cervicalgia	12	Ajuste quiroprático HVLA não específico	Houve aumento da concentração da proteína C-reativa que não é estatisticamente considerável, contudo, houve diminuição da dor em pacientes após tratamento quiroprático
Barros, et al./2020 ¹⁶	Comparar os efeitos imediatos do tratamento, com associação ou não, entre a TENS e a manipulação quiroprática em indivíduos com cervicalgia crônica	40	G1= Quiropraxia, G2= controle, G3 TENS e G4= TENS + quiropraxia	Ambos os grupos estudados obtiveram redução do quadro algico, contudo, somente os indivíduos que receberam o ajuste tiveram melhora na ADM

Legendas: HVLA: alta velocidade e baixa amplitude; ADM: amplitude de movimento; SOT= técnica sacro occipital; G1= grupo 1; G2= grupo 2; G3= grupo 3; G4= grupo 4; DTM= disfunção temporomandibular; Escala PCS= escala de catastrofização da dor.

► DISCUSSÃO

Diante dos resultados encontrados a partir da revisão da literatura, é possível analisar algumas comparações entre tratamentos de terapia manual e outros mais populares na comunidade científica, como mobilização articular, visando alívio da sintomatologia da cervicalgia. Os sintomas relacionados mais conhecidos são dor, diminuição da ADM, insônia e incapacidade de realizar atividades de vida diária.¹⁷

Lima et al.¹⁰ apresentam em seu estudo feito com 18 participantes (sendo 89% do sexo feminino), através de 4 atendimentos, uma significativa melhora na escala visual analógica da dor (EVA), onde a dor variou de 7 no primeiro atendimento para 2 no último atendimento, utilizando apenas a técnica de ajuste HVLA na articulação que se encontrava mais hipomóvel, em região de coluna cervical.

Outros autores relatam em seus estudos que o sexo feminino apresenta cada vez mais queixas relacionadas a cervicalgias e tensões musculares, isso ocorre pelo fato de possuírem fisiologicamente uma menor quantidade de fibras musculares, o que gera uma menor capacidade de armazenar e converter o polissacarídeo glicogênio, que é a principal reserva de energia, essa substância deve ser convertida em energia útil, mas, em algumas mulheres, essa conversão não ocorre³.

Nunes e Noro¹¹ utilizaram em seu estudo o protocolo da técnica SOT e seus instrumentos de auxílio. Obtiveram participação de 10 pessoas adultas, realizando um tratamento de 8 encontros, acontecidos dentro de 3 semanas, para um acompanhamento mais preciso e garantia dos resultados encontrados. Desta forma, sua base de dados apresenta erros menores do que 0,5%. Os autores¹¹ utilizaram escala verificada t de Student, EVA e Perfil de Saúde de Nottingham (NHP) trazendo fidedignidade à pesquisa e encontraram em seus resultados melhoras significativas do limiar da dor, sendo que alguns pacientes até consideraram melhora de 100% do quadro algico. Outro resultado encontrado foi aumento da força e da ADM da ATM

e da musculatura de cabeça e pescoço, melhorando ainda domínios físicos, psicológicos, relações sociais e com o meio ambiente (WHOQOL-bref).

De acordo com Leaver et al.¹², as técnicas de ajuste (HVLA) e mobilização são as mais comuns nos tratamentos de cervicalgias. Para eles a técnica HVLA possui maior risco de lesão neurovascular quando comparada à mobilização, deixando alguns estudiosos em dúvida sobre seu uso. Em seu estudo foi possível verificar que ambas as técnicas obtiveram bons resultados, sendo que a HVLA teve uma pequena ascensão em relação à melhora da dor em menor tempo.

Figuerêdo et al.¹³, em seu estudo, associou a técnica de HVLA específica em C3 para pacientes que apresentavam cervicalgia com a variação da força diafragmática e lograram êxito em sua análise. Para eles, a ação da musculatura respiratória está diretamente ligada ao quadro de cervicalgia, já que a inervação respiratória tem passagem pelas vertebra cervicais. Os autores afirmam ainda que indivíduos sem subluxações cervicais apresentam maior capacidade pulmonar total do que indivíduos com essa alteração.

O estudo de Gemmell e Miller¹⁴ apresenta para a comunidade científica uma perspectiva de tratamento a longo prazo. Eles aplicaram a técnica de ajuste com uso do aparelho Activator IV e também de forma manual, em pacientes com cervicalgia e acompanharam esses pacientes por 12 meses, para analisar os benefícios ao longo do tempo. Ao findar o estudo, foi possível analisar que, mesmo após um ano, os pacientes continuaram com pontuação suficiente na escala PCS, que nos apresenta uma melhora significativa do quadro de dor e melhora da função, gerando qualidade de vida, sem quadro significativo de progressão ou retorno de dor.

Pereira et al.¹⁵ avaliaram, de forma quantitativa, a eficácia do tratamento quiroprático, correlacionando a presença da proteína C-reativa em homens que receberam ajustes para quadro de cervicalgia. A proteína em valores altos apresenta aumento da resposta inflamatória, que diminuí o quadro de dor. Em seu estudo, os resultados não foram tão significativos, pois não se

obteve alterações significativas em relação a proteína C-reativa, embora os pacientes apresentaram diminuição do quadro álgico.

Já Barros et al.¹⁶ nos dizem em seu estudo que a soma de terapia manual com eletroterapia não apresenta benefícios significativos em tratamentos de dor. Em sua análise, o grupo que recebeu tratamento com terapia manual apresentou mais progresso do que o grupo que recebeu tratamento com eletroterapia, ou o grupo HVLA associado a eletroterapia, afirmando cada vez mais a eficácia do tratamento quiroprático.

► CONCLUSÃO

Foi possível analisar que o tratamento quiroprático isolado, seja ele com técnica específica ou global, para tratamento de cervicálgia, vem sendo a melhor opção dentro da prática clínica, por ser uma técnica segura, efetiva e duradoura, contudo, se faz necessário a realização de mais estudos, a fim de aumentar fidedignidade dos resultados e comprovar os efeitos reais dos tratamentos quiropráticos.

► REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 SILVA, R. M. V.; LIMA, M. S DE.; COSTA, F. H.; SILVA, A. C. Efeitos da quiropraxia em pacientes com cervicalgia: revisão sistemática. *Revista Dor*, v. 13, p. 71-74, 2012.
- 2 GAMA, C. E.; GONÇALVES, G. B.; DAVID, R. F. Efeito da quiropraxia sobre a dor e mobilidade de pacientes com espondiloartrose cervical. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 3, p. 1773-1787, 2019.
- 3 SILVA, A. F.; COSTA, M. A. L.; SOUTINHO, R. R. S. S. R.; PEDROSA, A. S. Prevalência de cervicalgia em acadêmicos de odontologia de um centro universitário. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, v. 2, n. 2, p. 422-434, 2017.
- 4 GARDIN, A. M. V.; FELIPE, F. A. A. Estudo comparativo entre dois protocolos de tratamento Flor de Liz e Método Canal Unitário em algias cervicais. *Revista Dor*, v. 14, p. 290-294, 2013.
- 5 SÁNCHEZ, L. G. A.; ALMEIDA, M. C.; ROLDÁN, J. R.; MANZANO, A. R.; VALERO, R. M.; SERRANO, C. S. Eficacia ante el dolor y la discapacidad cervical de un programa de fisioterapia individual frente a uno colectivo en la cervicalgia mecánica aguda y subaguda. *Atención Primaria*, v. 49, n. 7, p. 417-425, 2017.
- 6 PACHECO, J. S.; MEJIA, D. P. M.; DA SILVA, G. G. S. Os efeitos do tratamento quiroprático sobre a cervicalgia: revisão de literatura. 2018.
- 7 SOUSA FILHO, J, E, S.; DOS SANTOS, E, R; ALMEIDA, M, R, M. Quiropraxia: abordagem fisioterapêutica associada ao tratamento de hérnia discal lombar. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, v. 6, 2019.
- 8 NEVES, S. C. DD Palmer (1845-1913) e as origens da quiropraxia no século XIX. 2016.
- 9 MAIA, R. C. B.; DE FREITAS, C. F. P. Técnica Quiroprática: Um estudo teórico sobre seus resultados no tratamento das lombalgias ocupacionais. 2012.
- 10 LIMA, J. R.; SOUZA, S. M. A.; COSTA, Y. R.; NASCIMENTO JUNIOR, J. C. M.; A influência da quiropraxia na dor cervical de

origem postural. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 17, p. e32101724379-e32101724379, 2021.

11 NUNES, D. L.; NORO, Â. Resultado do tratamento quiroprático, em adultos, portadores de Disfunção Temporomandibular, utilizando a Técnica Sacro Occipital. *Revista brasileira de quiropraxia*, v. 2, n. 2, p. 40-48, 2012.

12 LEAVER, A. M.; MAHER, C. G.; HERBERT, R. D.; LATIMER, J.; MCAULEY, J. H.; JULL, G.; REFSHAUGE, K. M. A randomized controlled trial comparing manipulation with mobilization for recent onset neck pain. *Archives of physical medicine and rehabilitation*, v. 91, n. 9, p. 1313-1318, 2012.

13 FIGUERÊDO, M. P. G.; BARBOSA, Y. K. A.; PAIVA, S. L. O. Influência da manipulação cervical na força diafragmática em pessoas com cervicalgia. 2018.

14 GEMMELL, H.; MILLER, P. Relative effectiveness and adverse effects of cervical manipulation, mobilisation and the activator instrument in patients with sub-acute non-specific neck pain: results from a stopped randomised trial. *Chiropractic & osteopathy*, v. 18, n. 1, p. 1-14, 2012.

15 PEREIRA, J. C D.; DARONCO, L. S. E.; BALSAN, L. A. G. Efeito do tratamento quiroprático na concentração sérica de proteína C-Reativa e nos sintomas de indivíduos com cervicalgia. *Salusvita, Bauru*, v. 35, n. 2, p. 243-257, 2016.

16 DE BARROS, G. M.; ANJOS, M. S.; MOTA, D. M.; PESSOA, D. R.; COSTA, G. A.; LEAL, S. S. Análise dos efeitos imediatos entre a Manipulação Quiroprática e TENS em indivíduos com cervicalgia: ensaio clínico randomizado. *Saúde e Desenvolvimento Humano*, v. 8, n. 2, p. 55-65, 2020.

17 BORGES, M. C.; BORGES, C. S.; SILVA, A. G. J.; CASTELLANO, L. R. C.; CARDOSO, F. A. G. Avaliação da qualidade de vida e do tratamento fisioterapêutico em pacientes com cervicalgia crônica. *Fisioterapia em Movimento*, v. 26, n. 4, p. 873-881, 2013.